

## TRT-PE planeja para seis anos



No segundo semestre de 2014, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) deu início à elaboração do Planejamento Estratégico 2015 – 2020. De forma participativa, o desenvolvimento do plano para o próximo sexênio envolve a colaboração de magistrados, diretores de Varas do Trabalho e de unidades administrativas, além de instituições representativas do quadro funcional do TRT-PE, dos advogados e do Ministério Público do Trabalho.

**Páginas 3, 4 e 5**

### Melhorias na 1ª instância

Daniela Galvão



Instalação de condicionadores de ar *split* e móveis ergonômicos e a criação de um Grupo de Apoio para auxiliar nas atividades desenvolvidas pelo primeiro grau são algumas das iniciativas que permitirão melhorias nas condições de trabalho dos magistrados e servidores que atuam no Fórum Advogado José Barbosa de Araújo. As medidas também trarão mais celeridade aos julgados e maior eficácia aos serviços prestados aos jurisdicionados.

**Páginas 2**

### Nova central de serviços e segurança da informação

**Página 6**

### Semana da Execução acontece de 22 a 26 de setembro

**Página 7**

### A história do servidor que superou lesão no joelho participando de maratonas aquáticas

**Página 8**

# Providências na primeira instância vão promover melhorias na prestação de serviço

No mês de agosto, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE), desembargador Ivanildo da Cunha Andrade, convocou todos os juízes em exercício na capital para uma conversa sobre intervenções a serem realizadas no Fórum Advogado José Barbosa de Araújo (condomínio Sudene), onde estão instaladas as 23 Varas do Trabalho do Recife. Além de melhorar as

condições de trabalho dos juízes e servidores que ali atuam, as medidas vão tornar mais eficaz o atendimento aos jurisdicionados e, conseqüentemente, os serviços prestados aos que procuram a justiça especializada.

Dentre as providências, destacam-se a instalação, em breve, de câmeras de segurança no prédio, de condicionadores de ar *split* – que atenderão a todas

as unidades que lá funcionam, com vistas a solucionar a problemática da climatização do Fórum – e também a aquisição de móveis ergonômicos, que propiciará uma redução significativa na ocorrência de doenças laborais, como LER/DORT.

Outra iniciativa da Administração do TRT6 para otimizar as atividades desenvolvidas pelas VTS foi a seleção de 12 servidores das Secretarias de Turmas, Seção de Protocolo e Gabinete da Presidência, que, durante dois meses, formarão Grupo de Apoio à 1ª Instância. A equipe tem como objetivo ajudar na tramitação dos processos das varas trabalhistas. Além disso, durante esse período, os serventuários terão oportunidade de se aproximar da realidade do dia a dia do primeiro grau, de modo a auxiliar a Administração, com maior efetividade, a viabilizar a

solução de problemas e gargalos lá vivenciados.

No final de agosto, o desembargador presidente se encontrou com os diretores das secretarias da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª Vara do Trabalho do Recife – as primeiras a receber o auxílio do Grupo de Apoio – para conversar sobre o propósito e a logística do projeto. Na oportunidade, explicou que os servidores integrantes da força-tarefa também passarão por capacitações, de modo a se adaptarem às rotinas e desenvolverem as atividades *in loco* de maneira mais eficaz.

O apoio ao primeiro grau foi um dos assuntos mais discutidos durante o Fórum de Gestão Estratégica (que aconteceu na primeira quinzena do mês), uma das etapas da elaboração do planejamento estratégico para o próximo sextênio, desenvolvido de forma participativa pelo Regional.



Danilo Galvão

## Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739 Bairro do Recife  
50.030-902 Recife PE  
Imprensa: 81-3225.3216  
imprensa@trt6.jus.br

### PRESIDENTE

Ivanildo da Cunha Andrade

### VICE-PRESIDENTE

Pedro Paulo Pereira Nóbrega

### CORREGEDORA

Virgínia Malta Canavarro

## DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Eneida Melo Correia de Araújo  
André Genn de Assunção Barros  
Ivanildo da Cunha Andrade  
Gisane Barbosa de Araújo  
Pedro Paulo Pereira Nóbrega  
Virgínia Malta Canavarro  
Valéria Gondim Sampaio  
Ivan de Souza Valença Alves  
Valdir José Silva de Carvalho  
Acácio Júlio Kezen Caldeira  
Dione Nunes Furtado da Silva  
Dinah Figueirêdo Bernardo  
Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

Nise Pedroso Lins de Sousa

Ruy Salathiel de Albuquerque e Mello Ventura  
Mária do Socorro Silva Emerenciano  
Sergio Torres Teixeira  
Fábio André de Farias  
Paulo Alcantara

### SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Ayrton Carlos Porto Júnior

### DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

### SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyéjja Menezes Soares de Azevedo

## REDATORES

Núcleo de Comunicação Social: Eugenio Pacelli · Mariana Mesquita · Helen Falcão · Fábio Nunes / Estagiários de jornalismo: Jaqueline Fraga · Marcos Carvalho / Signo Comunicação: Lúri Moreira · Francisco Shimada

### REVISÃO

Eugenio Pacelli

### FOTOGRAFIA

Núcleo de Comunicação Social: Stela Maris · Elyangelita Freitas / Signo Comunicação: Danilo Galvão

### PROJETO GRÁFICO

Simone Freire

### DIAGRAMAÇÃO

Núcleo de Comunicação Social: Simone Freire · Gilmar Rodrigues / Signo Comunicação: Micaele Freitas

### IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Linceu (Tiragem: 1.500 exemplares)

# Fórum de Gestão Estratégica planeja ações do Tribunal para os próximos seis anos



Stela Maris

Magistrados, diretores de Varas do Trabalho e de unidades administrativas do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) se reuniram de 13 a 15 de agosto para traçar o planejamento das ações para os próximos seis anos da instituição. O Fórum de Gestão Estratégica aconteceu na Casa da Indústria (Fiepe/Sesi) e contou com o assessoramento do consultor sênior especialista em gestão estratégica José Augusto Neves.

Na abertura do evento, o presidente do TRT-PE, desembargador Ivanildo da Cunha Andrade, destacou a importância do planejamento para um uso cada vez mais eficiente dos recursos disponíveis no Tribunal, sejam eles financeiros, materiais ou dos talentos e capacidades do quadro funcional. “Temos que avaliar as nossas potencialida-

des e limitações e ver como melhor ajustar a máquina administrativa, para que a atividade fim seja atendida”, afirmou o presidente.

Convidado para o primeiro dia de trabalho do Fórum, o presidente do TRT-RO/AC, desembargador Ilson Alves Pequeno Júnior, mostrou como o planejamento estratégico ajudou o Tribunal em que atua a alcançar as metas instituídas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O desembargador destacou que a aproximação do Judiciário com a sociedade foi o foco das ações do TRT14, citando, por exemplo, ações como Justiça itinerante, cartilhas sobre Direito do Trabalho, simplificação e uniformização de procedimentos e parceria com outros órgãos.

O segundo dia do encontro foi conduzido pelo consultor José

Augusto Neves, que trabalhou, por meio de oficinas, a identidade institucional do Tribunal, bem como sua missão, visão e valores para o sexênio 2015-2020. Foram abordados ainda os temas objetivos e projetos estratégicos do TRT6, partindo sempre dos princípios da gestão estratégica: sabedoria, respeito, criatividade, liderança e continuidade.

O encerramento do Fórum aconteceu na manhã da sexta-feira (15), na Sala de Sessões do Pleno, quando foram apresentados pela Assessoria de Gestão Estratégica (AGE) os resultados obtidos durante o evento. A construção do planejamento estratégico vem acontecendo de forma participativa e gradual. A partir das sugestões de desembargadores, juízes, servidores, e instituições afins,

houve a elaboração de propostas que foram discutidas no Fórum de Gestão Estratégica. Em outubro está previsto um novo encontro com magistrados e gestores para validação do planejamento e, só então, a proposta seguirá para aprovação do Tribunal Pleno.

Para finalizar as atividades, o consultor José Augusto ministrou também uma palestra sobre o novo perfil do gestor público, na qual ressaltou a necessidade de os administradores “saberem ouvir”, delegar tarefas e formar sucessores. Segundo ele, o Tribunal precisa adotar procedimentos administrativos modernos e o Fórum de Gestão Estratégica proporciona a integração entre os vários setores do Regional, tendo em vista sua atuação junto à sociedade.

O presidente Ivanildo Andrade no encerramento do Fórum reafirmou o papel político do Judiciário na consolidação da democracia e a importância de unir forças para alcançar o sucesso desejado. Depois de definido, a próxima etapa será transformar o planejamento estratégico em resultados. “Mais importante do que fazermos um bom planejamento é nos imbuirmos da necessidade de atingir os objetivos que foram fixados”, completou o presidente.

# Entrevista

José Augusto Pereira das Neves

ESPECIALISTA EM GESTÃO ESTRATÉGICA

Com grande experiência na área de gestão estratégica, José Augusto Pereira das Neves, diretor da Arch Consultoria e Treinamento, vem atuando no assessoramento do processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2015 – 2020 do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE). Depois de concluídas as primeiras etapas – compostas de uma reunião e um fórum com desembargadores, magistrados de primeira instância, diretores e assessores

do Regional, além de representantes de instituições ligadas ao Judiciário Trabalhista, como Amatra, Astra6, AATP e MPT –, o especialista e consultor sênior em Liderança, Gestão de Projetos, *Team Building*, Administração de Conflitos, Planejamento Estratégico e Negociação falou ao Informativo TRT6 sobre a importância de planejar, a escolha dos métodos de treinamento que vem utilizando e as expectativas para os próximos seis anos de gestão do Tribunal.

## 1. Em geral as pessoas acham que vivem ocupadas demais para perder tempo planejando. O que senhor diz sobre isso?

As pessoas acham que planejar é perder tempo. Ao mesmo tempo consideram que começar a fazer alguma coisa de imediato é que mostra iniciativa. Quando trabalhamos com rotinas, processos que são de nosso conhecimento, que não foram necessários planejar, tudo bem, mas quando estamos diante de algo novo, desafiador, é importante o planejamento, lembrando que planejar com uma equipe é ouvir as opiniões das pessoas até alcançarmos um consenso. Não planejamos o caminho que nos leva de casa ao trabalho, pois está entranhado na nossa mente. Mas quando encontramos uma chuva forte, alagamento, já temos

na nossa mente que caminhos alternativos tomar. Essa alternativa é fruto de nossa experiência anterior, de uma “conversa com nós mesmos”, um planejamento que é feito sem perceber.

Uma regra que oriento é: ao chegar ao trabalho, só ligar o computador após cinco minutos para listar o que temos que fazer. Mesmo sabendo que não conseguiremos realizar tudo, dessa forma podemos definir um rumo às tarefas do dia.

## 2. A cultura do planejamento chegou tarde ao serviço público e especificamente ao Poder Judiciário?

A cultura do planejamento chegou tarde a todas as áreas da administração pública. Começou a ser considerada importante e necessária quando a sociedade

passou a cobrar com mais intensidade uma melhoria do serviço público. Mas é bom ressaltar que foi o Poder Judiciário quem iniciou o procedimento de se planejar com antecedência, para ser mais célere, mais transparente e mais justo. No caso do TRT6, há experiência de planejamentos anteriores, que ajudaram no cumprimento da Missão. Muito importante para sucesso de qualquer planejamento estratégico é o apoio incondicional que a Alta Administração deve dar àqueles responsáveis pela tarefa. A Assessoria de Gestão Estratégica (AGE) do TRT-PE está conseguindo realizar todo esse trabalho graças ao apoio recebido da Presidência para consecução do evento.

## 3. Levando em conta sua vasta experiência na área de gestão estratégica, como avalia essa

**fase preliminar de planejamento para seis anos no TRT-PE? Não é um risco planejar para um sexênio? Em seis anos a realidade não muda muito?**

Um planejamento estratégico é feito para atender a uma Visão, para cumprir uma Missão. Isso não é alcançado em pouco tempo e necessita que vejamos aonde queremos chegar, e só então vamos criando etapas intermediárias, mensuráveis, desafiadoras, com prazos, para pouco a pouco atingir nossa meta, realizar nossa Missão, nossa razão de ser. Mas periodicamente, a cada seis meses, devemos parar e acompanhar a realidade, e fazer os ajustes necessários. Lembre-se que um planejamento estratégico não é um trilho que nos limita, mas uma trilha que nos liberta para ajus-

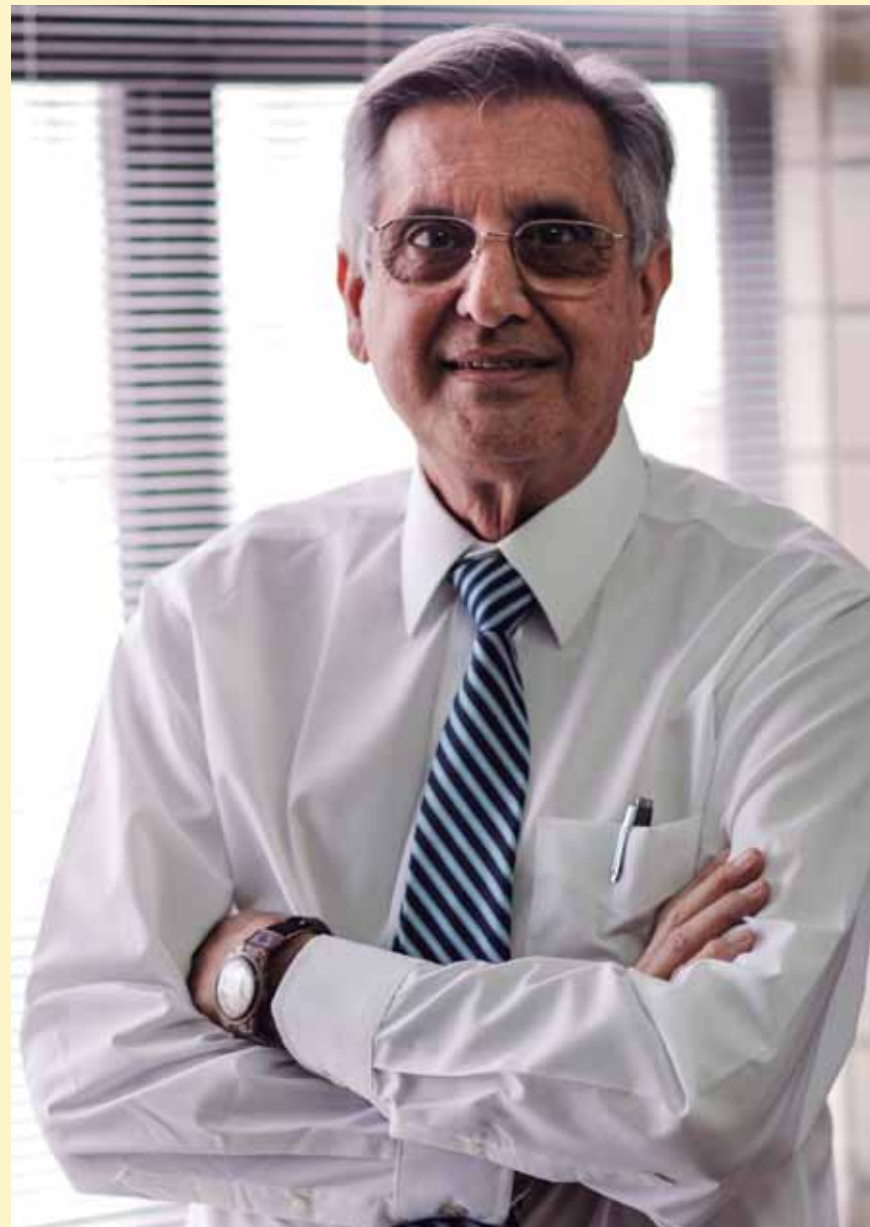
**“Mas é bom ressaltar que foi o Poder Judiciário quem iniciou o procedimento de se planejar com antecedência, para ser mais célere, mais transparente e mais justo.”**

tar de acordo com as mudanças sociais e econômicas.

**4. Um dos princípios da elaboração do planejamento do TRT-PE é a ampla participação de magistrados, servidores e representantes dos advogados. Que metodologias o senhor usou para que os diversos pontos de vista pudessem ser contemplados?**

Um planejamento estratégico só tem sentido e torna-se instrumento de desenvolvimento das pessoas e das ações de uma organização se todos os seus membros participarem com sugestões de ideias e propostas para realizarmos nossa Missão. O trabalho da Assessoria de Gestão Estratégica foi perfeito ao enviar questionários para todos, realizar workshops, coletando as sugestões e consolidando em

um documento que representa a opinião da instituição. Nossa contribuição foi utilizar uma metodologia simples chamada Café Integrativo (ou World Café, no original) que permite a circulação de ideias, de forma aberta e livre, sem preconceitos ou influência de hierarquia ou formação acadêmica. Dessa forma, ganhamos tempo, pois todos opinam sobre tudo, em forma de rodízio dos objetivos estratégicos, evitando uma discussão cansativa que ocorreria se essas ideias fossem apresentadas num plenário – situação em que seria difícil e pouco prático para alcançarmos um consenso. No dia seguinte, incluindo novos participantes além dos do núcleo principal, foi apresentada, discutida, comentada e aprovada a base do



planejamento 2015-2020.

**5. Quais as perspectivas, ao final da elaboração do planejamento estratégico 2015-2020, e os resultados que se almejam alcançar ao longo desses próximos seis anos?**

As perspectivas são as melhores possíveis, pois o resultado é a consolidação das ideias de todos. Necessário, agora, trabalhar para detalhar os programas e projetos. Fundamental também é envolver todos os interessados no planejamento dos projetos, obtendo deles

o comprometimento de apoio mútuo, e promovendo reuniões periódicas de acompanhamento para adaptar-se à realidade e alcançar nossos objetivos estratégicos. O momento mais crítico será a escolha dos gerentes de cada projeto, pois o sucesso dependerá da forma harmônica que esses gerentes trabalharão com os gerentes funcionais. Importante será que para cada projeto seja aberto um Termo de Projeto, assinado pelo Presidente e com as definições claras das responsabilidades das áreas envolvidas.

## Nova Central de Serviço



A Secretaria de Tecnologia de Informação (STI) do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) amplia as formas de contato de magistrados e servidores com o setor a partir da implantação de reformulado modelo de gestão de serviços de TI. Até dezembro deste ano, os usuários passarão a utilizar os novos canais de acesso à Secretaria, como o Portal do

Usuário e a Central de Serviços.

O Portal do Usuário é um ambiente virtual para registros de reclamações e solicitação de serviços, como a manutenção de computadores e a resolução de problemas relacionados ao acesso a sistemas de informação. Já a Central de Serviços consiste no atendimento telefônico para abertura de chamados. O Tribunal ainda con-

tratará o suporte de uma central terceirizada de atendimento, com o intuito de ampliar o número de atendentes e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

O TRT-PE é um dos primeiros tribunais do país a investir nesse tipo de tecnologia, com destaque para o mapeamento de processos de TI e a gestão de serviços. Haverá polos de ma-

nutenção distribuídos em todas as regiões do estado, concentrados nos grandes centros urbanos, de forma a acelerar o tempo de atendimento dos chamados. Além de melhorar a qualidade dos serviços prestados e reduzir o tempo de resposta aos chamados, o objetivo da mudança é elevar o nível de satisfação dos magistrados e servidores.

## Regras de segurança da informação

A proteção dos dados corporativos armazenados nas instalações e nos equipamentos do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) tem primordial papel na continuidade da prestação jurisdicional da instituição. Eventualmente, esses documentos podem se tornar alvo de ameaças. Por conta dessa situação, através dos atos TRT-GP 408/2013 e 153/2014, a Presidência do Regional estabeleceu normas complementares à Política de Segurança da Informação.

Orientações sobre acesso à rede de Informação do Tribunal, proteção contra códigos maliciosos e responsabilidade do usuário quanto ao uso de senhas, internet, correio eletrônico e *softwares*, estão

entre as novas normas. Além disso, os atos traçam as diretrizes para geração e restauração de cópias de segurança a serem realizadas pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), por exemplo.

Os servidores e magistrados também participam diretamente da

preservação de informações relacionadas ao TRT-PE. Eles colocam em prática orientações essenciais de segurança, como manter sigilo da senha de acesso e não entrar em *sites* que comprometam a integridade da rede de computadores do Regional. A ação é o resultado do trabalho

de um grupo de analistas da STI designado para estruturar normas de segurança da informação para o TRT6. As regras se mostraram ainda mais necessárias com a total implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJE-JT) em todas as unidades do Tribunal, encerrada em junho.



## Semana de Execução em pauta

Entre 22 e 26 de setembro, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) e todo o Judiciário trabalhista brasileiro realizam força tarefa para quitar a maior quantidade possível de dívidas pendentes. Será a quarta edição da Semana Nacional de Execução Trabalhista. No ano passado, somente a 6ª Região atendeu a 3.714 partes e arrecadou mais de R\$ 15 milhões em créditos para saldar dívidas trabalhistas.

A ação é necessária, pois a fase de execução – na qual já foi reconhecido o crédito do trabalhador, mas a dívida ainda não foi paga pelo empregador – é um dos grandes gargalos da Justiça bra-

sileira. Magistrados e servidores do TRT-PE recorrem diariamente a diversas ações previstas em lei para encerrar débitos pendentes, a exemplo de bloqueio de contas, penhora e leilão de bens e audiências de conciliação, esforços estes intensificados durante a Semana da Execução.

O evento também tem por objetivo motivar o pagamento espontâneo, orientando empresas e patrões sobre as sanções que decorrem do não pagamento do débito. Desde 2013, pessoas que desejam realizar uma audiência de tentativa de conciliação, podem solicitar o agendamento por meio do portal do TRT-PE.

## Novo concurso para juiz substituto

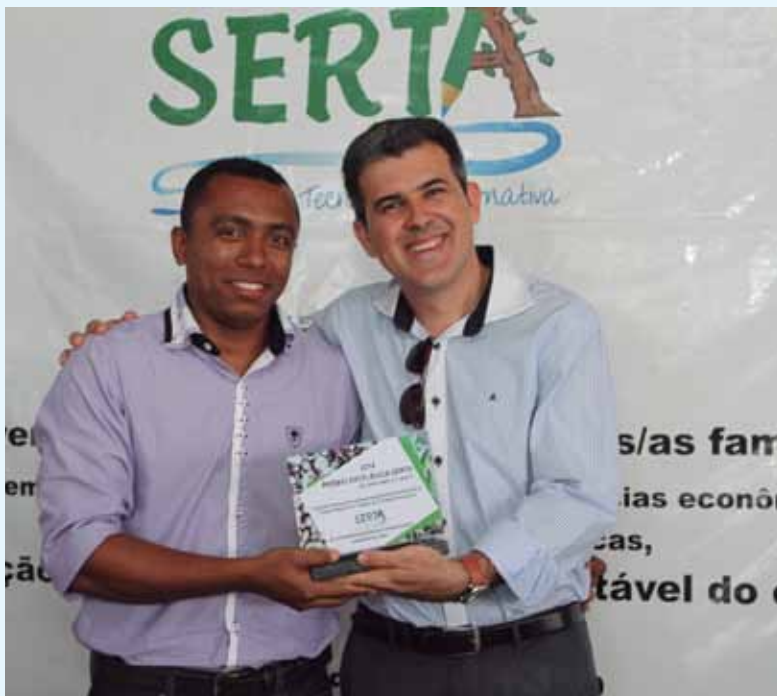
Poucos meses após concluir processo seletivo iniciado no ano passado, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) anunciou a realização de novo concurso público para provimento do cargo de juiz do Trabalho substituto. Apresentada pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGEP) aos desembargadores do TRT-PE, a proposta foi aprovada por unanimidade. O edital deverá ser lançado nos próximos meses, com previsão inicial de cinco vagas.

Para concorrer ao cargo, os candidatos devem ter, no mínimo, três anos de atividade jurídica, exercida após a ob-

tenção do grau de bacharel em Direito. Conforme prevê a Resolução nº 75/2009 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que regulamenta a realização de concursos públicos para a carreira da Magistratura, a seleção deverá ocorrer em cinco etapas, contemplando uma prova objetiva e duas provas escritas; sindicância, exames físicos e psíquicos; prova oral e avaliação de títulos.

O último concurso empossou 12 novos juízes, fato que resultou na necessidade imediata da abertura de um novo concurso. A pretensão é de que a primeira prova aconteça ainda este ano.

## Comissão Socioambiental recebe prêmio



Coordenador da Comissão de Responsabilidade Socioambiental, Renatto Pinto (D) recebe o prêmio do diretor da Sertá Paulo Santana.

A Comissão de Responsabilidade Socioambiental do TRT-PE recebeu, no dia 29/08, em Glória do Goitá, o Prêmio Excelência SERTIA (Serviço de Tecnologia Alternativa) 2014 – Reconhecimento e Mérito, pela implantação e manutenção da Feira de Produtos Orgânicos que funciona semanalmente, na sede do Regional.

Referência para iniciativas semelhantes em outros órgãos, a feirinha é um projeto que demonstra a interação do Tribunal com a sociedade, contribuindo para

a construção de uma imagem positiva, além de beneficiar diretamente agricultores e suas famílias, que podem comercializar os produtos sem atravessadores, fato que faz incrementar a renda e contribui para a fixação dessas pessoas em suas comunidades.

O SERTIA é uma organização que atua há mais de 20 anos no sertão, agreste e zona da mata apoiando o desenvolvimento sustentável por meio da mobilização, capacitação, formação e organização de cerca de 250 agricultores.



# Da piscina ao mar: a trajetória de André Pester Gomes

Servidor do TRT-PE, André conquistou o vice-campeonato do Circuito Brasileiro de Maratonas Aquáticas após passar por cirurgias no joelho

Fotos: Danilo Galvão



Servidor do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) há 19 anos, André Azevedo Pester Gomes exerce, atualmente, a função de calculista na 10ª Vara do Trabalho do Recife. Nascido na capital pernambucana, André pratica atividade esportiva desde a época de criança, quando participou de competições de natação em piscina. Já na adolescência, nos anos 1980, integrou a equipe do Clube Náutico Capibaribe.

Mais de 20 anos se passaram

e o interesse pela natação continuou. Mas a piscina deu lugar ao mar. O servidor, hoje, é atleta de maratonas aquáticas. “Eu me interessei por essa modalidade da natação por alguns motivos: ser um esporte de aventura, ser mais prazeroso do que nadar em uma piscina e poder ter mais contato com a natureza”, explica.

**“Tenho o objetivo de participar de travessias a nado com mais de 20 km de distância e, quem sabe, conquistar o ‘Everest’ da natação em águas abertas: o Canal da Mancha com seus 34 km”**

A primeira competição em águas abertas de que participou aconteceu em 2011, em Maceió (AL), alguns meses após a última cirurgia no joelho. Em 2009, enquanto jogava um amistoso de basquete, o servidor rompeu o ligamento

cruzado anterior. A lesão deixou sequelas permanentes, como déficit de extensão e limitação na movimentação rotacional, além de dor durante a prática de esforço.

O retorno para a natação, avalia o atleta, ajudou na readaptação, melhorando a condição do joelho. “A natação foi uma opção de esporte para o meu quadro de saúde. Então, recomecei a treinar em uma piscina e a procurar oportunidades de nadar em águas abertas de forma segura e em grupo”, conta.

Participando de travessias a nado, André já viajou por várias cidades do país. Em 2012, por exemplo, competiu, no Rio de Janeiro, na tradicional Travessia dos Fortes, promovida pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA). No ano passado, o servidor conquistou o vice-campeonato do Circuito Brasileiro de Maratonas Aquáticas, na categoria Master D (40 a 44 anos).

Também promovido pela CBDA, o Circuito foi conquistado em qua-

tro etapas, sendo as últimas realizadas na praia de Inema, em Salvador (BA), e tendo como grande desafio a prova de 10 km. “Eu precisava percorrer os 10 quilômetros em um tempo máximo de três horas e meia e fiz em menos de três horas”, comemora o atleta.

O segundo lugar na competição foi fruto da dedicação e empenho do servidor, que treinava seis dias por semana – com uma média de 3 km a 4 km por dia –, e do apoio que recebeu da família: “Considero que Deus me abençoou na recuperação, que foi muito importante o apoio de minha esposa, meu filho e meus pais, e que precisei me superar muito em todas as etapas do tratamento de saúde e ter muita disciplina nos treinos”.

Sobre o futuro, André se mostra ambicioso: “Tenho o objetivo de participar de travessias a nado com mais de 20 km de distância e, quem sabe, conquistar o ‘Everest’ da natação em águas abertas: o Canal da Mancha, com seus 34 km”.